

O FIGUEIROENSE

PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno
Seis mezes
Brasil, anno
Africa, anno
Numeroavulso

1220
560
2800
1220
503

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes, sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicatos preços convencionaes

AGONIA D'UM GOVERNO

Depois do que se passou com a greve dos correios custá a crer, causa verdadeiro pasmo, que ainda se conserve no poder o actual governo.

Não ha difficuldades de substituição nem circumstancias de nenhuma especie que justifiquem uma situação d'estas, situação que, com a indignação do paiz inteiro, hade provocar tambem a estranheza e o assombro das nações estrangeiras.

Effectivamente, onde é que já se assistiu a este espectáculo edificante d'um governo se reconhecer de tal modo impotente para resolver uma greve de **funcionarios publicos** que teve d'aceitar e abraçar a solução arranjada por outrem, continuando depois no poder como se nada de extraordinariamente anormal e alarmante tivesse ocorrido com elle?!

Em que paiz do mundo pôde consentir-se que um governo deixe arrastar por largos quinze dias uma greve dos funcionarios publicos encarregados dos mais importantes serviços nacionaes, por virtude d'ella absolutamente paralyzados com grave prejuizo particular e publico, para ir, findo esse praso, deferir ás reclamações formuladas pelos grevistas e que motivaram o seu afastamento do serviço?!

Se ellas eram de deferir, como afinal se deferiram, por que se lhe não deu esse deferimento antes de se impelirem os reclamantes para o campo da greve com tamanho préjuizo, repetimos, dos importantes serviços de que estavam encarregados?!

E se o não eram, como o governo se esforçou por demonstrar nos longos quinze dias em que se obstinou em desatendel-as, como se conserva ainda no poder, depois d'esta franqueza sem nome de ter de attender o que não julgava attendivel, transigindo assim com uma verdadeira imposição, o que entre particulares mal se desculpa e com o poder não pôde tolerar-se?!

Decididamente passou a ser inexplicavel a demorada agonia d'este governo cuja permanencia no poder, depois dos factos que deixamos relatados, não tem na verdade precedentes alguns que attenuem os desoladores effei-

tos.

Já a greve em si, uma greve de funcionarios publicos, é assumpto virgem no nosso paiz não nos parecendo provavel que mesmo nos paizes estrangeiros possa ter antecedentes que a justifiquem.

Nós comprehendemos a greve entre os serventuarios e o patrão, entre os operarios e os grandes industriaes.

Ahi ha a necessidade absoluta de de furtar o grande numero dos que trabalham á vontade soberana e por vezes dispotica do respectivo patrão, que a seu exclusivo alvidrio pôde subir-lhe ou descer-lhe salarios, dar-lhe ou recusar-lhe trabalho e até despedil-os abruptamente se por qualquer circumstancia isso lhe apetece.

Com os funcionarios publicos não succede assim. Ha a lei e os regulamentos de serviço que em bases equitativas lhe fixam as obrigações e os proventos. Quem requer um emprego publico sabe previamente o que esse emprego rende e as funções que tem a desempenhar, tendo ainda a faculdade de se exonerar d'elle logo que deixe de o considerar sufficiente remunerado.

E' certo que a actual carestia de todos os generos de consumo de primeira necessidade conjugada ainda com a carestia equivalente dos artigos de vestuario, renda de casas e tudo o mais que à vida é necessario tornou esta absolutamente incompativel com os anteriores vencimentos, mas para isso ha as reclamações ao governo e as representações ao Parlamento, e por fim a escolha de novas occupações se essas deligencias, contra tudo quanto é legitimo esperar-se, se tornarem improficuas.

Com governos equitativos e justos e Parlametos normalmente organisados é este o caminho que se nos afigura mais legal e rasoavel, mas os funcionarios dos correios e telegraphos, que mais de perto e melhor que nós sabiam com quem lidavam, enveredaram por caminho mais adequado ás circumstancias e a verdade é que os effeitos foram tambem mais seguros e mais completos.

O peor é que o precedente não

pôde ser accete pelas consciencias justas, e o governo que o consentiu e tomou viavel tem de abandonar sem demora as cadeiras do poder que tão desprestigiado foi no lamentavel incidente

FACTOS E OCCORRENCIAS

Assalto dos correios

Segundo resam os jornaes da capital o assalto a todos os valores que se encontravam nas repartições telegraphos-postaes durante os dias em que d'ellas se acharam ausentes os respectivos serventuarios, excede tudo quanto a antiga muza canta de rapinagem e de ladroeiras, não tendo ficado gaveta nem armario que não fosse arrombado e saqueado nem carta registada ou de valor declarado que não fosse violada!

Aquilo foi uma limpeza geral e completa a que nem sequer conseguiram escapar as proprias fechaduras e até os corrimões metallicos das escadas, que tudo dizem os jornaes, desappareceu como por encanto n'aquella voragem insaciavel dos tães patrioticos e desinteressados servidores, que ao governo promptamente se offereceram para substituir o pessoal telegrapho-postal!...

Naturalmente foi este belo serviço que consolidou mais o governo?...

Como tudo isto é triste!

Que desoladora craveira é esta do estado moral d'um povo que foi heroico, honrado e grande sob todosos aspectos!

Que juizo farão de tudo isto as nações estrangeiras que nos espreitam com olhares cubicosos?!

Apreensão illegal?

O jornal do sr. administrador d'este concelho noticiou na semana passada que a guarda republicana tinha apreendido ao carroceiro Manuel Thomaz Pinaz, 20 arrobas de batatas e que a essas batatas ia ser dado o destino que a lei prescreve!!

Que demonio de destino será esse e em que lei se fundaria o sr. administrador ou a guarda para fazer tal apreensão?

E' o que muito desejavamos,

saber para nos sahir da cachimonia a ideia em que estamos de que tal apreensão representa mais que tudo um abuso de poder que não deve repetir-se...

Uma lei necessaria

Entre os projectos de lei apresentados ao Parlamento na ultima sessão e que n'ella não foram discutidos por falta de tempo, figura um que isenta de contribuição e registo as transmissões que se derem a favor de descendentes ou ascendentes durante o estado de guerra e por virtude de fallecimentos por causa d'ella.

E' na verdade uma disposição louvavel e a que nós não regretaremos os nossos melhores elogios.

Feridos da Guerra

Devem chegar brevemente ao nosso paiz os compatriotas nossos que ali tem sido feridos durante a campanha.

Para os receber tem sido preparados varios hospitaes onde, segundo nos informam, não falta nada do que a moderna sciencia aconselha para casos d'esta natureza.

Nós e as classes pobres

A União Figueiroense não concorda com o que expusémos em relação aos salarios das classes pobres e ao preço por que lhe deviam ser vendidos os generos de primeira necessidade, apresentando bases suas para esses salarios e preços.

Nós dissémos que ao trabalhador devia ser dado o salario diario que correspondesse a meio alqueire de milho, ou a 1 litro de azeite a ou um alqueire de batatas, o que facilmente se obtinha fixando os salarios em 500 réis e cada uma d'aquellas unidades em preço igual.

A União Figueiroense quer que esse salario seja fixado apenas em 400 réis e que o milho se lhe venda a 1:000 réis o alqueire, a batata a 450 réis e o litro d'azeite a 500 réis.

Não podemos concordar com tal alteração por que d'essa forma o pobre jornaleiro nem ganha n'um dia de trabalho um alqueire de batatas, nem um litro de azeite nem meio alqueire de milho, e é preciso que o ganhe por que d'outra forma não pôde manter-se.

São essas as suas antigas as-

pirações e tão justas as achamos que pela nossa parte do melhor grado a ellas deferimos se os restantes lavradores, ou ao menos a maioria d'elles quizerem annuir a isso.

Dr. Abilio Marçal

Sernache do Bom Jardim recebeu no passado domingo com as maiores demonstrações de consideração, reconhecimento e apreço este illustre filho seu, que tanto tem pugnado pelo desenvolvimento e prosperidades da terra em que nasceu e que hoje tão dignamente representa no Parlamento.

A' sua acção valiosa e incansável deve Sernache os mais importantes dos seus melhoramentos entre os quaes não podemos deixar de destacar o magnifico collegio em que hoje se acha transformado o antigo seminario e a cujos alumnos elle acaba de prestar o altissimo serviço de lhe serem equiparados aos de qualquer lyceu os exames ali feitos.

Producto do seu valor e esforço é tambem a magnifica avenida e mercado ali recentemente construida sendo ainda ao dr. Abilio Marçal que mais se deve todo o incremento que tem tido a ponte das Bairradas sobre o rio Zezere e a construcção da respectiva além d'aquelle rio.

Sernache do Bom Jardim, abaixando todas as bandeiras politicas, para melhor e mais grandiosamente receber tão illustre sernachense, cumpriu um sacratissimo dever e a si mesmo se elevou e enalteceu por que bem pôde orgulhar-se de contar entre os seus filhos mais dilectos um cidadão tão prestante e tão valioso.

Nós mesmo que não somos de Sernache não queremos furtarnos a este publico preito de homenagem bem devida a quem tanto tem trabalhado para ligar o nos concelho com seu, fazendo progredir constantemente os trabalhos da alludida ponte e estrada o que bem alto melhoramento é para os povos não só d'além como d'aquem do Zezere.

Crise ministerial

De fonte segura sabemos que o illustre chefe do partido evolucionista foi já convidado para tomar conta do governo, tendo declinado o encargo com o protesto do seu estado de saude ser ainda precario.

Tratou se depois da formação d'um governo evolucionista sob a presidencia do dr. Couceiro da Costa, mas este por sua vez declinou o encargo protestando ser ainda inoportuna a formação d'um ministerio evolucionista.

N'estas condições e não podendo o actual ministerio continuar no governo, é provavel que reuna já o Parlamento para amnistiar o sr. Machado dos Santos e decretar a faculdade de dissolução do Parlamento, formando-se em seguida um governo nacional composto de todos os partidos politicos, como aqui temos reclamado.

O AZEITE

O jornal do sr. José Miguel Fernandes David—administrador d'este concelho e commerciante n'esta villa, referindo se na passada semana ao azeite que o nosso bom amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior está fornecendo ás classes pobres d'este concelho procura mascarar de gananciosos os fins generosos e humanitarios que o nosso presado amigo e sr. Lacerda teve em vista, servindo-se de falsidades que facilmente lhe vamos fazer engulir.

Em primeiro lugar é tão falsa a affirmação que o mesmo jornal faz de ter o nosso amigo Lacerda comprado ha muito tempo e por preço muito inferior ao actual, o azeite que agora fornece ao povo, que nós damos-lhe cem escudos per cada alqueire d'azeite que elle prove ter sido adquirido nas indicadas condições.

Mais ainda, exceptuado o azeite que foi adquirido no mez passado e no corrente para o nosso amigo Lacerda pelo seu encarregado e amigo Joaquim Rodrigues, d'Aldeia da Cruz por preços que variaram de 4\$900 a 5\$500 réis o alqueire, e que é o azeite que se está vendendo ao povo, nós damos os mesmo 100\$00 por cada alqueire que se prove ter sido adquirido pelo nosso amigo Lacerda.

Em segundo lugar, se o sr. José Miguel tomar a responsabilidade de abastecer d'azeite, como diz, o mercado d'esta villa até á nova colheita pelo preço que o sr. Lacerda o está fornecendo, e sem se socorrer do azeite este enviar-lhe-ha immediatamente meia duzia de libras para serem distribuidas pelos pobres da freguezia de Figueiró que o reverendo prior indicar como mais necessitados.

D'esta forma já o povo vê que o nosso amigo Lacerda ou lhe faz em dinheiro o beneficio de 27\$00 se o sr. José Miguel mantiver o que se escreveu no seu jornal e referido fica ou esse escripto representa uma falsidade indigna e a venda do azeite que o sr. Lacerda adquiriu para abastecer o povo representa para este um beneficio muito mais elevado e que nenhum dos do tal jornal é capaz de fazer ao povo.

Do mesmo modo se patenteará a falsidade referida em primeiro lugar, se quem a avante não se der preça de vir ganhar os 100\$00 por alqueire do azeite que houver sido comprado nas condições expostas.

Fallecimento

No dia 12 do corrente mez falleceu no lugar do Carapinhal o menino Mario Dias Nunes de Oliveira, filho estremecido do nosso presado amigo e sr. Antonio Nunes d'Oliveira, do mesmo lugar, a quem abraçamos no doloroso transe:

Augmento de vencimentos

Tendo em vista a actual carestia da vida o governo vae augmentar o vencimento a todos os funcionarios publicos que tenham ordenados inferiores a 600\$00 annuaes, sendo para tanto esses funcionarios devidos nas tres classes:

A primeira comprehende os de ordenado não superior a 180 escudos. Para estes a subvenção é de 108 escudos por anno, correspondendo, assim, a 9000 por mez ou seja 30 por dia. Resulta d'aqui um vencimento diario de 280 por cada funcionario e parece que este limite será mantido mesmo depois da guerra em estado normal.

A segunda classe pertencem os funcionarios de vencimento de 180000 até 360000.

Para estes a subvenção será de 72000 por anno, correspondendo a 20 por dia.

Os que vencem entre 180000 e 210000 terão todos 288000.

A ultima classe comprehendo os empregados com ordenado superior a 360000 até 600000, para os quaes a subvenção é de 54000 annuaes, correspondentes a 15 por dia. Para estes ultimos ha ainda uma tolerancia maxima de 36000, isto e, os que vencerem até 636000 receberão o necessario para não vencerem menos d'aquelles 636000.

Estas disposições não aproveitam ás classes militares nem ás classes que já tenham sido attendidas em outros diplomas.

Os empregados dos hospitaes a que o governo quiz attender por uma proposta de lei, que chegou a apresentar ao Parlamento mas que este não teve tempo de discutir, são assim beneficiados por este diploma.

Os beneficios d'este decreto são applicados desde o principio do corrente mez.

Os operarios do Estado serão considerados n'uma outra providencia.

Estiagem desastrosa

Tem causado prejuizos terriveis nos vinhedos d'este concelho esta prolongada estiagem que temos tido, não tendo chovido nada vae em 4 mezes!

A terra está completamente secca e nos altos essa secagem é tão profunda que não só as uvas coma as proprias ceppas estão seccando a ceto.

Até as oliveiras e os carvalhos se estão sentindo d'essa falta de agua largando uma grande parte do seu fructo e estando com tal apparencia que dá receio d'uma perda total da respectiva colheita.

E não são só estes os desastrosos effeitos de tamanha falta de chuvas.

As hortas de secca e os olivares que as classes pobres trazem de renda ou amanhã de graça, deviam a esta hora estar cheios de nabos e couve que era pôde dizer-se o alimento quasi exclusivo d'essa pobre gente durante o inverno, pois por falta d'agua nenhum terreno d'esses pode até agora ser semeado.

E o peor é que vae a ser demaziado tarde pois qualquer das indicadas hortaliças carecem de apanhar uns restos do verão para poderem desenvolver-se raso-

velmente.

Emfim, parece que a providencia anda de mãos dadas com o nosso governo na preparação de algum anno de fome que nos desgraça.

O governo não tem dedicado a este momentoso problema a attenção e providencias que elle reclamava, e lá *no alto* ao que se vê o mesmo cuidado se manifesta. . .

Neutel Martins Ferreira d'Abreu

Por decreto n.º 3:369 ds 15 do corrente mez foi promovido a major este nosso illustre patricio e predissimo amigo, da Varzea Redonda, d'este concelho, que na Africa Occidental Portugueza tantos e tão relevantes serviços tem prestado á sua e nossa querida patria.

Foram esses serviços, a que o respectivo governador geral allude nos mais elogiosos termos para o illustre militar que levaram esse magistrado a propor ao governo a promoção a major do capitão Neutel d'Abreu com dispensa de prestação de provas, aliás bem dispensaveis para quem como o valente militar conta nada menos de 11 louvores, representativos de outros tantos actos de valentia e heroismo, na sua brilhantissima folha de serviços.

D'aqui o abraçamos pela sua promoção, por tantos titulos merecida, sentindo-nos verdadeiramente orgulhosos de termos por patricio quem tão alto sabe honrar o nome portuguez.

Cedulas e notas

Cá chegou afinal essa verdadeira praga de cedulas e notas meudas com que afinal o governo, parece, deu como resolvido o grave problema da falta de trocos.

Algumas d'ellas, depois talvez de terem transitado por diferentes talhos da carne e mercados de peixe, chegaram em tal estado á nossa terra que justo é receiar se mais se recebe um vehiculo de microbios que um papel valorizado!

Outras vem já de tal modo esfarrapadas e deteriorizadas que impossivel lhes é prolongar por mais tempo uma existencia tão movimentada e turbulenta, tendo de para ali acabarem os tristes dias com lucro e gaudio dos estabelecimentos emissores.

Francamente o governo tem de encarar este problema por um prisma inteiramente diferente, substituindo por moeda metalica todas as notas e cedulas de menor valor e maior circulação ou sejam as inferiores a 2\$500 réis.

A esperiencia estava já feita d'outros tempos, em que teve de ser inteiramente posta de parte, como agora succede, depois de se reconhecer que a sua permanencia até pela hygiene era reprovada.

Reduza-se o tamanho da moeda metalica a proporções que tornem impossivel a sua applicação a fins diferentes se esta effectivamente se dava, mas acabe-se com esta papelada meuda cuja existencia por cousa alguma se recommenda.

EMONEURA

medicamento - alimento

GRANULADO

Com seguros effeitos na:

TUBERCULOSE ANEMIA

DEBILIDADE CONVALESCENSA

Neurastenia, Suores nocturnos, Afeções osseas das creanças, Diabetes, Escrofolas, Hemorragia, Esfalfamento intellectual, Durante a gravidez e lactação.

todas estas doencas d'um mesmo estado morbdo se traduzem pela mesma alteraçãõ de sangue

Cada frasco..... 1\$20

Deposito Geral

Pharmacia Teixeira

Poco dos Negros 101

Deposito Central

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca

Rua de S. Julião, 91. 1.º

LISBOA

NO PORTO

Pharmacias:—Deodato da Silva, rua 31 de Janeiro; Lino & Filho, Praça Carlos Alberto, Dr. Moreno, Largo de S. Domingos

Drogarias:—Sousa Pombeiro, rua Cedofeita; Cerqueira da Motta, & C.ª rua Mousinho da Silveira; Moura & Ferreira, Largo de S. Domingos; Rodrigues Costa, Largo de S. Domingos.

Tratamento das queimaduras

Panáceias e remedios caseiros, paliativos e unguentos, devem ceder o passo a um methodo de penso usado pela primeira vez pelo dr. Thiery, e que consiste no emprego de um corpõ ben: conhecido dos histologistas pelas suas propriedades cõrantes: o *acido picrico*. Não se assustem. E' certo que esse acido serve para fabricar os peores explosivos, os picratos; mas só por si, não é sequer susceptivel de aquecer, ao contrario não se conhece agente mais refrigerante do que esse acido para as queimaduras. Applicado a longos phocos inflamados e cobertos de empolas, o acido picrico produz em poucos momentos um alivio e uma desaparizãõ completa da dor e livra o paciente d'esse horrivel suplicio causado pelo violento ordor das queimaduras de primeiro grau.

O acido picrico não tem apenas a vantagem de aplacar as dores—de ser um analgésico

—tem tambem a de ser um antiseptico energico e sobretudo a de favorecer, mais que qualquer outro corpo, a cicatrizaçãõ da ferida pela keratinizaçãõ dos tecidos, quer dizer, pela formaçãõ de uma camada epidermica.

A par d'estas consideraveis vantagens, os seus defeitos são quasi nulos. D'estes, o principal é colorir os tecidos de amarello de um modo tenaz. Mas os leitores de certo fazem ideia, como nós, que um ferido se importará pouco de ser tingido durante algum tempo de cõr alimoadã; quanto ás pessoas incumbidas de applicar o penso, essas podem perfeitamente evitar o precalço servido-se de luvas de borracha, que aliás, são hoje de uso corrente, não só nos laboratorios mas na clinica particular e nos serviços de enfermagem. Os panos não conservam as nodoas; a coloraçãõ amarela desaparece com a lixivia.

Deve usar-se de uma soluçãõ saturada de acido picrico, que facilmente se prepara dei-

tando n'um litro de agua a ferver 10 a 15 gramas d'esse acido, deixa-se esfriar e decanta-se. A soluçãõ fica assim prompta para ser applicada em compressas em loções locais. Nas extremas queimaduras, um doente poderá ser emergido n'um banho d'essa soluçãõ, mesmo sem ser preciso tiralhe as parte mais ou menos adherentes da roupa; as dores atenuar-se-hão a ponto de poder praticar-se a limpeza e despir as roupas, antes de se fazer um penso definitivo.

Nas queimaduras ligeiras, colloca-se uma compressa de gase embebida n'essa soluçãõ saturada, cobre-se de algodão hidrofilo de modo a absorver a agua, porque é principalmente como penso secco que esse acido actua, e não se lhe toca mais durante dois ou tres dias.

Economia de penso, alivio rapido da dor, cicatrizaçãõ mais rapida, são as vantagens do emprego do acido picrico que os farmaceuticos fornecem mediante receita do medico.

(Da «Gazeta das Aldeias»)

Assignantes d'«O FIGUEIROENSE»

Estando na epocha usual da cobrança das assignaturas d'«O Figueiroense», pedimos a todos os nossos presadissimos assignantes a fineza especial de nos enviarem a importancia das suas assignaturas poupando-nos assim as despesas de cobrança postal que é bastante dispendiosa, nada, portanto, se harmonisando com as difficuldades financeiras com que luctam as emprezas jornalisticas de pequeno porte, como a nossa.

O recibo respectivo é respeitante ao periodo de treze mezes, custando porém, apenas a importancia de 1\$20 da assignatura annual, para assim indemnizarmos os nossos estimados assignantes da suspensãõ d'um mez illegalmente imposta ao *Figueiroense* pela censura local.

Desde já agradecemos pehorados a todos os nossos presadissimos assignantes que se dignarem acceder a este nosso pedido.

Esterco de curral

e cocheiras

Compraqualquer porção de carradas de esterco o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

**BARBEARIA ARTE NOVA**

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

que é proprietario Carlos Jorge. Na barbearia ARTE NOVA modernamente montada, encontram so ex.^{mos} freguezes, todas as condições hygienicas nma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio.

Prefiram, pois, a barbearia

ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge

**CLINICA DENTARA**

Pelo medico

ADELINO D'ARAJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; cordões d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres
tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradros, 7, 2.º

Esboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria.....	1200
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços est incluído vinho as refeições.

Pede mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

ELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de er chamado para a guerra, vê-e obrigado a vender tudo pelo preço antigo — Relógio 1: sala affiançado por 60 annos, as sim como de bolso; ouro e prata e etojos proprio para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relógios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a todo a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyelettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidéz, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.